8 - Sufocando a Revolta de Dom Fellay

8. De junho a agosto de 2008, o padre Celier, auxiliado pelo padre Lorans, sufoca com insolência e como se soubesse que não tem nada a temer, a revolta de Dom Fellay e dos bispos da FSSPX contra o ultimato imposto por Roma no início de junho de 2008.

Certo de seu controle por agentes da FSSPX, Roma parece ter querido queimar etapas, e vai querer acelerar o calendário no início de junho de 2008. É o ultimato a Dom Fellay, que não vai reagir bem, esse erro de Roma será explorado pelo clã de Dom Tissier dentro da FSSPX para encorajar Dom Fellay e iniciar uma dissociação em relação a Roma. Mas após a publicação em 7 de julho de 2007 do *Motu Proprio* do padre apóstata Ratzinger-Bento XVI, a audácia do padre Celier realmente não conhece mais limites.

O padre Celier agora se envolve pessoalmente de forma cada vez mais clara, com seu cúmplice o padre Lorans, na censura da nova comunicação pública de Dom Fellay, o Superior Geral, e dos outros bispos, como revela ***Virgo-Maria*** em várias mensagens postadas **em seu blog**, relatando em particular **o incidente tão revelador ocorrido entre o padre Celier e Dom Fellay na manhã seguinte às ordenações de Écône em 27 de junho de 2008, e a censura repetida do Sermão de Dom de Galaretta durante essas ordenações:**

> **Dom Fellay silenciado pelos padres Lorans, Celier e outros infiltrados [35]**?
>
> *julho 3, 2008*
>
> por A Redação.
>
> Temos andado de surpresa em surpresa durante uma semana. Após o ultimato do Vaticano, **não existe atualmente nenhuma declaração pública de Dom Fellay divulgada pelos órgãos de mídia da instituição Sacerdotal que ele dirige**.
>
> **Primeira censura:** O sermão de Winona de 20 de junho de 2008, durante o qual Dom Fellay expressou, publicamente e diante de numerosos clérigos e fiéis,

seu repúdio ao ultimato de Bento XVI-Ratzinger / Castrillon Hoyos, foi censurado pelos meios de comunicação da FSSPX.

Foi durante esse sermão que Dom Fellay revelou nos Estados Unidos a existência do ultimato de Roma contra a FSSPX. Ele denuncia e rejeita o "Feche a boca" (Shut up) do Vaticano:

"*Mas hoje, eles não pedem mais 'celebre UMA missa', eles dizem apenas: 'Cale-se'... Ao ponto de que Roma me enviou um ultimato; parece que a última carta aos benfeitores não foi muito bem recebida em Roma, onde a veem como uma marca de orgulho, de arrogância. Mas nós não queremos isso, e não nos calaremos. Estamos ainda e sempre na mesma luta. É sempre a mesma história. Sob diferentes aparências, nada mudou.*"

E ele desmascara o engodo do *Motu Proprio*, que é a nova ponta do iceberg da nova religião (que não é a religião católica). Esta "nova religião" foi analisada e denunciada durante três simpósios teológicos da FSSPX no Instituto Universitário São Pio X (2003 – 2004 – 2005) nos quais Dom Fellay participou:

"*O que está acontecendo com este Motu Proprio é como se eles tivessem adotado a ponta do iceberg da Tradição. O que vemos nos leva a pensar: 'Muito bem, eles adotaram a ponta, então devem ter adotado também tudo o que está abaixo...' Mas não é exatamente isso que eles fizeram. Eles tentaram remover essa ponta e plantá-la no topo do outro iceberg, aquele da nova religião.*"

Esta declaração oficial de Dom Fellay, em um contexto muito solene (o de ordenações) e diante de um público numeroso, **não pode ser consultada em nenhum outro lugar além do site Virgo-Maria.**

A Porta Latina não diz uma palavra. **Dici.org,** o órgão do veneno-piloto do projeto imobiliário de Villepreux (outubro de 2007), **o padre Lorans, mantém um silêncio total sobre esta declaração muito importante de Dom Fellay.**

Esse silêncio total dos meios de comunicação da FSSPX contrasta singularmente com o do Vaticano. Pois essa rejeição ao ultimato do Vaticano por Dom Fellay será registrado pelo Vaticano no dia seguinte ao sermão de Winona, como testemunha **Rádio Vaticano**, que comenta: "*Em Winona, Dom Fellay saiu de seu silêncio rejeitando as condições impostas por Roma.*"

O que prova que **as mídias da FSSPX** estão nas mãos de um clã de infiltrados (**padre Lorans, padre Sélégny, padre Celier, padre de La Rocque**) que silencia seu próprio superior, uma vez que os sermões e as alocuções de Dom Fellay são censurados ali.

Segunda censura, as declarações feitas na tarde de sexta-feira, 27 de junho, em Écône por Dom Fellay, das quais alguns fragmentos vazaram no *Forum Catholique*:

"Dom Fellay falou há um pouco menos de uma hora diante dos padres e fiéis que vieram a Écône.

Visivelmente bastante sereno, ele abordou o problema do ultimato, um texto cuja forma não lhe parece estar à altura do problema e que o desconcerta. Segundo ele, essa forma lembra aquela dos anos 1970, quando um ultimato foi imposto a Dom Lefebvre em 1976.

Diante do cardeal, ele pediu três vezes condições muito claras. No entanto, esses pontos não significam muito. Segundo ele, não se pode resolver uma crise de 40 anos com uma pirueta diplomática. Assim, ele indicou que continuaríamos.

"*Deixemos tudo isso nas mãos do Bom Deus, não nos preocupemos demais com as consequências. As medidas de intimidação, as ameaças, já conhecemos isso muitas vezes. Enquanto o médico se preocupar com o termômetro, isso não cura o doente. Portanto, é preciso cuidar da doença e aqui se trata da salvação das almas.*"

Interrogado pela televisão francesa, ele disse:

"*Para nós, essa história do ultimato não nos parece séria. O fundo do problema é mais sério.*" Ele estabeleceu uma comparação com os semáforos: É como quando se ultrapassa um sinal vermelho, pode haver uma razão muito séria para fazê-lo.

"*Confiemo-nos à Santíssima Virgem, ao nosso fundador e às suas orações.*"

A Porta Latina dedica um importante dossiê, muito ilustrado, sobre o dia das ordenações em Écône. Mas **censura totalmente a celebração dos 20 anos das ordenações que ocorreu à tarde**, e **não menciona uma palavra sobre as declarações de Dom Fellay**, embora ele seja o superior da FSSPX.

E, como é curioso, após essa censura, logo em seguida, das duas intervenções públicas de Dom Fellay diante dos fiéis, chega na segunda-feira, 30 de junho, este **comunicado do padre Lorans** que não tem nada de oficial, é assinado apenas com seu nome, sem mais, sem qualquer cabeçalho.

E, segunda coisa muito curiosa, este texto se pretende uma espécie de **atenuação do sermão de Dom de Galarreta**, que colocou **a resposta da FSSPX a Roma no campo da Fé**. **O padre Lorans quer também apagar as**

palavras de Dom Fellay em Winona, que falou de **La Salette**, enquanto o padre Lorans nos escreve um comunicado digno de um político de baixo nível, totalmente alheio ao ensinamento dos dois bispos.

Após a **derrota da diplomacia vaticana perante a reação doutrinária e firme dos bispos,** a pequena camarilha de padres infiltrados tenta silenciar o superior da FSSPX cujas palavras não lhes agradam?

Até quando os bispos da FSSPX, membros da Igreja ensinante, tolerarão ser assim silenciados por clérigos a serviço do ralimã?

VM

A comunicação de Dom Fellay recuperada e desnaturalizada pelo padre Lorans – Dom de Galarreta censurado pelo padre Celier[36]

julho 7, 2008

por A Redação

O texto que segue, extraído de um blog, explica bem a tonalidade atual na Internet:

A resposta da FSSPX ao Vaticano tornou-se o texto do padre Lorans, ou seja, **o sermão de Dom de Galarreta** (que era a verdadeira resposta oficial no dia seguinte ao conselho ampliado) **foi totalmente ignorado**. Ninguém mais fala sobre isso, ao menos **nenhum site oficial da FSSPX menciona.**

A publicação do **padre Lorans** (no Dici.org) é **imposta pelos canais de mídia** como *Dici.org* ou *A Porta Latina*, **como o único documento oficial.**

Dessa forma, **um simples padre, o padre Lorans**, sendo **apoiado pelo padre Celier**, **coloca-se acima de um bispo, membro da Igreja ensinante, Dom de Galarreta,** cortando sua fala ao impor um comunicado que é reconhecido como "ambiguo". Mesmo quando **a resposta da FSSPX ao ultimato de Roma, por meio do sermão das ordenações de Écône em 27 de junho de 2008, é de uma clareza muito grande**: é um NIET e, **com base nas epístolas de São Paulo**, uma **acusação contra Bento XVI-Ratzinger** ("liberal modernista") e sua equipe acusada de dirigir uma "obra de demolição" da Igreja, de "descristianização".

Dom Fellay, em seguida, deu eco a esse sermão escrevendo aos membros da FSSPX, uma carta que termina com um muito claro "Non possumus" (texto revelado na Grã-Bretanha, mas ocultado na França).

Fato sem precedentes, **diante de um sermão histórico**, pronunciado em **circunstâncias históricas**, o vigésimo aniversário das ordenações de 1988, e **por um bispo**, **no dia seguinte a um conselho ampliado**, **em total osmose com Dom Fellay**, um simples padre conseguiu manobrar para impor "seu" comunicado "oficial da FSSPX" na segunda-feira seguinte (um texto ambiguo), e seu cúmplice, o padre Celier, fez então desaparecer de *A Porta Latina* a verdadeira resposta oficial e episcopal: a de Dom de Galarreta.

Podemos ver como o círculo infiltrado tomou completamente o controle, silenciando a voz dos bispos e os censurando. **Dom Fellay está cercado** pelo padre Lorans e pelo padre Celier.

Ele percebeu isso?

A **comunicação de Dom Fellay é assim recuperada e desnaturalizada pelo padre Lorans**. Já o padre Lorans tentava, em Écône, fazer com que os jornalistas não entrevistassem Dom Fellay, segundo os ecos que nos chegaram.

Tudo acontece como se **a direção da FSSPX tivesse externalizado sua comunicação** *para as mãos de uma pequena camarilha de agentes favoráveis a Roma de Bento XVI-Ratzinger* e ainda não tivesse percebido a manipulação da qual se tornava vítima.

VM

O papa Bento XVI e os integristas



É um evento de grande importância que, logicamente, pode ter escapado à vigilância geral, já que o assunto é, em suma, próprio do catolicismo, e a semana foi das mais carregadas entre um vídeo cuja inanidade prefiro não comentar, Carcassonne, Carolis e depois Ingrid Betancourt.

No entanto, é possível que se comente ainda por várias décadas como uma etapa essencial na consolidação de um cisma ou na unidade da Igreja, mais certamente do que se lembrará de outros assuntos.

Esta semana viu, de fato, o rejeição (ambígua) de uma oferta de diálogo feita pelo Vaticano à Fraternidade São Pio X, a instituição que agrupa o clero e os fiéis integristas. Esse rejeito foi, na verdade, aguardado, tanto pela recepção que lhe foi dada, que já era indicativa.

O Cardeal Dario Castrillon Hoyos, presidente da comissão pontifícia "*Ecclesia Dei* ", havia de fato transmitido um documento contendo cinco condições impostas pelo Vaticano para a continuidade do diálogo entre a Fraternidade São Pio X (nos referiremos como “FSPX”) e ele mesmo. Em resposta, durante uma homilia, Dom Fellay (atual superior da mencionada fraternidade) explicou que o que o Vaticano estava pedindo era “just shut up”, era um “*ultimato*”, termo que, aparentemente, foi, complacentemente, utilizado de ambos os lados por todos aqueles que não desejam que uma reconciliação possa ocorrer. Diante de uma interpretação, no mínimo, tendenciosa das referidas condições, o Vaticano decidiu publicar o texto dessas cinco condições, para que todos pudessem julgar. Estas condições são:

1. Compromisso de uma resposta proporcional à generosidade do papa.
2. Compromisso de evitar qualquer intervenção pública que não respeite a pessoa do papa e que possa ser negativa para a caridade eclesial.
3. Compromisso de evitar a pretensão de um magistério superior ao do Santo Padre e de não designar a Fraternidade em oposição à Igreja.
4. Compromisso de demonstrar a vontade de agir honestamente em plena caridade eclesial e no respeito à autoridade do vigário de Cristo.
5. Compromisso de respeitar a data – fixada para o final do mês de junho – para responder positivamente. Esta será uma condição requerida e necessária como preparação imediata à adesão para ter a plena comunhão.

Em resposta, a FSPX **forneceu um texto ambíguo e dilatório que (i) não é uma aceitação das condições mencionadas e (ii) impõe pré-requisitos ao diálogo.**

Encontramos nessa resposta uma mentalidade específica. Assim, a FSPX afirma não pretender um magistério[2] superior ao do Papa, nem tê-lo feito anteriormente. Ao mesmo tempo, destaca que este texto pressupõe um reconhecimento implícito do Vaticano II, uma vez que exige uma aceitação do magistério superior do Papa. Compreenderemos, no mínimo, que reivindica um magistério igual, pois reivindica poder fazer sua própria seleção nos atos conciliares. Isso é, evidentemente, difícil de conceber, mas perfeitamente revelador.

No entanto, essas condições foram geralmente compreendidas como admissíveis por qualquer católico. Elas eram, em suma, bastante gerais e pouco

restritivas e não mencionavam, por espírito de conciliação, a demanda expressa e prévia de um reconhecimento do Vaticano II. O passo, por parte do Vaticano, estava longe de ser irrelevante.

Em Écône[37], o padre Celier lembra publicamente Dom Fellay quem manda!

nov 22, 2008

por A Redação.



Um testemunho nos chegou sobre **o incidente que ocorreu em Écône durante o café da manhã de 28 de junho de 2008**, no dia seguinte às ordenações do dia anterior, **opondo o padre Celier a Dom Fellay**, diante de testemunhas, clérigos e leigos.

"*Durante o café da manhã, Dom Fellay falou diante dos padres e leigos que estavam à mesa e comentou, em tom divertido, o ultimato de Roma contra a FSSPX,* ***declarando que 'havia pregado uma boa peça ao cardeal Castrillon Hoyos***'."

"*Em resposta,* ***o padre Celier, que estava presente****, interveio publicamente para repreender o Superior Geral, lembrando-o do respeito que é devido ao Papa e a seus colaboradores, e fazendo-o saber quanto considerava inapropriadas e desrespeitosas em relação a Roma as palavras de Dom Fellay.*"

"Diante dessa reprimenda pública do padre Celier, Dom Fellay se submete ***e se cala.*** *Há muitos testemunhas dessa cena que ocorreu à mesa; muitos clérigos e leigos haviam se deslocado ao seminário de Écône para este ano.*" - Um testemunha.

Este **testemunho foi confirmado por outra pessoa** que também assistiu à cena.

O padre Celier se considera ter poder suficiente para desautorizar e corrigir publicamente o Superior Geral da FSSPX, Dom Fellay, sem risco

> **de sofrer qualquer reprimenda por parte dele.**
>
> ***Que poder surpreendente, então, tem o padre Celier sobre Dom Fellay?***
>
> **A quem obedece Dom Fellay? E por quê?**
>
> **Chantagem? Pressões inconfessáveis?**
>
> **O que se esconde dos clérigos e dos fiéis?**
>
> Essa altercação clerical não esclarece a **deriva atual da FSSPX e o renegar cada vez mais claro de sua missão** de Salvaguarda do sacerdócio Sacrificial católico sacramentalmente válido que lhe foi atribuída por Dom Lefebvre?
>
> Se *Dom Fellay não é mais capaz de se opor publicamente às insolências do padre Celier,* ele ainda tem, na prática, e **por trás do "cenário"**, o controle real da obra de Dom Lefebvre?
>
> Após o salutar **rejeição do ultimato** pelos bispos em junho, após a **censura dos discursos** e sermões de julho e agosto desses mesmos bispos pelo padre de Cacqueray-Celier e sua equipe dos *pequenos censores de Suresnes*, e após o **novo revés de Dom Fellay** com o lançamento em Lourdes da sacrílega "cruzada" pelo "retorno" do decreto de excomunhões no final de outubro, essas *manobras sucessivas* levantam claramente a questão:
>
> **A quem obedecem, na realidade, os bispos da FSSPX, inclusive Dom Fellay**, e até onde se estende **o poder real dos infiltrados (padres Celier, Lorans, etc.)** na obra de Dom Lefebvre?
>
> VM

Esse comportamento **público** inadmissível, **repetido e cada vez mais incompreensível** por parte do padre Celier levou, **desde junho de 2007**, ***Virgo-Maria* a levantar publicamente a questão**[38]:

"Quem governa a Fraternidade São Pio X?"

E de fato, após invocar o segredo de La Salette durante todo o verão, **Dom Fellay será colocado em seu lugar e retornará à linha do ralimã já em outubro de 2008, iniciando sua nova e segunda "cruzada" ímpia para obter o retorno do decreto de "excomunhão"**.

---

[35] http://virgo-maria.info/wordpress/?p=72

[36] http://virgo-maria.info/wordpress/?p=77

[37] http://virgo-maria.info/wordpress/?p=148

[38] http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-01-17-A-00-Mgr_Fellay_censure_par_infiltres_5.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-01-29-A-01-Role_abbe_Celier_2.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-06-07-A-00-Qui_gouverne_la_FSSPX.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-06-08-A-00-Celier_patron_de_la_France.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-07-05-A-00-Celier_censure_Galaretta.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-08-11-C-00-Abbe_Celier_censure_Mgr_de_Galarreta.pdf

---

Revision #12
Created 30 October 2024 18:46:37 by Admin
Updated 31 October 2024 21:55:47 by Admin